

# **PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE TÁBUA**

**2024 - 2027**

Setembro, 2024

## Índice

|  |    |
|--|----|
| 1. Introdução .....  | 3  |
| 2. Metodologia .....   | 4  |
| <b>2.1. Enquadramento Metodológico</b> .....                                       | 4  |
| <b>2.2. Aplicação Metodológica</b> .....   | 5  |
| 2.2.1. Eixos de Intervenção.....   | 5  |
| 2.2.2. Priorização dos problemas .....   | 10 |
| 3.1.2. II - Família, Infância e Juventude .....                                    | 14 |
| 3.1.3. III - Terceira Idade.....   | 18 |
| 3.1.4. IV - Educação .....   | 23 |
| 3.1.5. V – Emprego, Formação e Qualificação.....                                   | 29 |
| 3.1.6 - VI Igualdade, Não Discriminação e Inclusão de Grupos Específicos .....     | 34 |
| 3.1.7. VII - Promoção da Saúde.....  | 40 |
| 3.1.8. VIII - Reabilitação Urbana e Qualificação das Respostas Habitacionais ..... | 43 |
| 3.1.9. IX - Transversal.....   | 45 |
| 4. Operacionalização, Monitorização e Avaliação.....                               | 47 |
| <b>4.1. Operacionalização</b> .....  | 47 |
| <b>4.2. Monitorização</b> .....  | 47 |
| <b>4.3. Avaliação</b> .....  | 47 |
| 5. Conclusão .....   | 49 |
| 6. Fontes e Referências Bibliográficas .....                                       | 50 |

## 1. Introdução

O Plano de Desenvolvimento Social é um instrumento de planeamento estratégico conjunto que parte de um retrato social elaborado através do Diagnóstico Social, onde foram identificadas as necessidades e os recursos existentes, que constituem um entrave ou um apoio ao desenvolvimento social sustentável de uma região. A definição de uma estratégia de intervenção tem como grande objetivo o estabelecimento de caminhos adequados e adaptados à realidade, permitindo ultrapassar os problemas identificados, não apenas a curto prazo como também alterar as condições sociais que lhes deram origem.

Neste contexto, o Plano de Desenvolvimento Social de Tábua constitui a base da operacionalização de uma intervenção social em rede, direcionada para as pessoas e instituições. Os parceiros não só participam na conceção deste documento como assumem o compromisso e responsabilidade de ter voz ativa na sua implementação, monitorização e avaliação.

O Plano de Desenvolvimento Social poderá ser determinante no apoio à decisão estratégica de uma política sustentável e adaptada à realidade do território, pois indica de forma objetiva as linhas orientadoras das ações a desenvolver, estabelecendo objetivos gerais e específicos, medindo-os através de indicadores, definindo quais os projetos e medidas já existentes ou a criar e, finalmente, responsabilizando os parceiros sociais e interlocutores privilegiados envolvidos, através de um plano de ação sustentado e sustentável.

Em suma, este instrumento de planeamento estratégico pretende ser um contributo decisivo para o desenvolvimento social do concelho de Tábua, para o quadriénio 2024-2027, pois espelha de forma inequívoca o empenho e o compromisso de todos os parceiros sociais e interlocutores privilegiados. Esta atuação traduz-se não só em ações que visam combater a pobreza, a desigualdade e a exclusão social, como também espelha a prevenção através da dinamização de ações junto da comunidade e a alavancagem de processos de mudança, com vista à melhoria de vida dos/as tabuenses.

## 2. Metodologia

### 2.1. Enquadramento Metodológico

A metodologia para a realização deste trabalho passou pela utilização de alguns métodos e técnicas de recolha da informação necessários. Destes, salientamos a análise documental, as técnicas participativas e a realização de reuniões com parceiros e outros interlocutores privilegiados, essenciais à construção deste Plano.

O ponto de partida para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social baseou-se no trabalho desenvolvido no âmbito do Diagnóstico Social, através do qual foram definidos nove eixos prioritários de intervenção, agrupando os problemas identificados de acordo com áreas temáticas mais próximas.

A necessidade de definir a importância e a urgência dos problemas, levou a que na etapa seguinte fosse aplicada a *Matriz de Eisenhower*. Esta é uma ferramenta utilizada para priorizar tarefas e orientar os processos de tomada de decisão, tanto pessoais quanto organizacionais. Os problemas foram classificados de acordo com duas variáveis, importância e urgência, tendo sido incluídos num dos 4 quadrantes seguintes: 1 - Muito Importante/Muito Urgente, 2 - Muito Importante/Pouco Urgente, 3 - Pouco Importante/Pouco Urgente e 4- Pouco Importante/Pouco Urgente.

Por fim, foram definidos objetivos gerais e específicos, recursos existentes ou a criar, os indicadores que vão permitir monitorizar o trabalho desenvolvido e as entidades parceiras intervenientes.

## 2.2. Aplicação Metodológica

### 2.2.1. Eixos de Intervenção

Tendo por base os problemas identificados no Diagnóstico Social, através da ferramenta “Nuvem, de Problemas”, começámos por definir os eixos de intervenção conforme tabela seguinte:

**Tabela 1 - Eixos de Intervenção e Problemas Identificados**

| <b>Eixos de Intervenção</b>                              | <b><i>Problemas identificados</i></b>   |
|--|---|
| <b>I</b><br><b><i>Demografia</i></b>                     | <ul style="list-style-type: none"><li>• Baixa taxa de natalidade.</li><li>• Isolamento da população.</li><li>• Abandono dos/as jovens, das aldeias do concelho.</li><li>• Desertificação/despovoamento das freguesias.</li><li>• Elevado índice de dependência total.</li><li>• Elevado índice de dependência dos idosos.</li><li>• Envelhecimento da população do concelho.</li><li>• Número reduzido de população em idade ativa.</li><li>• Ausência de respostas informais (voluntariado) e de pequenas comunidades.</li></ul>   |
| <b>II</b><br><b><i>Família, Infância e Juventude</i></b> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Ausência de vagas na resposta de creche.</li><li>• Ausência de vagas na resposta de ATL na sede do concelho.</li><li>• Falta de incentivos/apoios para os jovens e as famílias se fixarem nas aldeias.</li><li>• Aumento do número de famílias multidesafios a residirem no concelho de Tábua.</li><li>• Insuficientes competências parentais em algumas famílias.</li><li>• Fraca literacia das famílias ( ex. financeira, literária), que dificulta a gestão quotidiana.</li><li>• Existência de jovens em situação de desemprego e sem frequentar qualquer nível de ensino e/ou formação, sem estarem identificados/as.</li><li>• Ausência de rede de suporte familiar/informal no apoio às famílias (crianças).</li></ul> |

|  |  |
|--|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Insuficientes atividades para os/as jovens no período de verão e interrupções letivas.</li> <li>• Preço elevado das atividades extracurriculares.</li> <li>• Existência de jovens com comportamentos desafiadores/desadequados, por exemplo, ao nível da indisciplina e do <i>bullying</i>.</li> <li>• Exposição de crianças/jovens a situações de violência doméstica.</li> </ul>  |
| <p><b>III</b></p> <p><b>Terceira Idade</b></p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Número elevado de idosos/as com pensões baixas.</li> <li>• Elevado valor das prestações mensais das vagas em ERPI.</li> <li>• Desajustamento das respostas sociais (ex. Centro de Dia), tendo em consideração os poucos recursos financeiros dos/as idosos/as para integrarem respostas sociais adaptadas às suas necessidades.</li> <li>• Isolamento/solidão de alguns/algumas idosos/as.</li> <li>• Rede de apoio familiar/informal insuficientes.</li> <li>• Indisponibilidade e/ou dificuldades de alguns/algumas filhos/as / famílias, para apoiarem os pais/familiares idosos, por motivos pessoais, emocionais e profissionais.</li> <li>• Desresponsabilização de algumas famílias para cuidarem dos/as familiares idosos/as.</li> <li>• Ausência de cuidadores/as informais para acompanharem os/as idosos/as nas suas casas, de modo a evitar a entrada em ERPI.</li> <li>• Aumento da incapacidade dos/as idosos/as.</li> <li>• Insuficientes respostas para idosos/as, tendo em consideração o aumento da população idosa no concelho.</li> <li>• Inexistência de atividades em algumas freguesias, dirigidas para a terceira idade.</li> <li>• Insuficiente rede de respostas de apoio domiciliário integrado, de forma a responder às necessidades dos/as idosos/as de forma eficaz.</li> <li>• Insuficientes respostas de SAD, 7 dias por semana.</li> <li>• Falta de vagas em ERPI.</li> <li>• Ausência de resposta de emergência imediatas para a população sénior, em situação de risco/perigo.</li> <li>• Insuficientes atividades que promovam o envelhecimento ativo.</li> <li>• Insuficientes atividades nos centros de dia, que promovam o envelhecimento ativo.</li> <li>• Identificação tardia das necessidades/problemas dos/as idosos/as.</li> </ul> |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Baixas competências pessoais e académicas de alguns jovens que concluem o sistema de ensino obrigatório.</li> <li>• Pouca divulgação/divulgação tardia de formação superior e/ou profissional junto dos/as alunos/as.</li> <li>• Pouca abertura do Agrupamento de Escolas de Tábua à comunidade.</li> <li>• Pouca abertura da escola aos pais/mães.</li> </ul>  |

|   |  |
|---|--|
| <b>IV</b><br><b>Educação</b>                        | <ul style="list-style-type: none"><li>• Pouca motivação dos pais face à escola (escola pouco atrativa).</li><li>• Baixas expectativas de alguns pais/as e dos/as alunos/as face à escola.</li><li>• Fraca sensibilidade da comunidade escolar para os problemas sociais e de risco/perigo em que algumas crianças e jovens se encontram.</li><li>• Existência de cidadãos analfabetos no concelho.</li><li>• Oferta formativa no concelho de Tábua, ao nível do ensino secundário, incompatível com as necessidades do concelho e com as preferências dos/as alunos/as, levando à saída destes do concelho, para estudarem noutros locais.</li><li>• Aumento do n.º de problemas disciplinares/comportamentais em contexto escolar.</li><li>• Falta de acompanhamento psicológico nas escolas.</li><li>• Níveis de insucesso escolar elevados.</li><li>• Desinteresse/desmotivação de alguns/algumas alunos/as face à escola.</li><li>• Baixas qualificações em termos de formação, dos/as auxiliares da educação, ao nível do acompanhamento das crianças/jovens.</li><li>• Baixa qualidade e pouca quantidade em termos das refeições, das cantinas escolares.</li><li>• Insuficiente capacidade de acompanhamento psicológico nas escolas.</li></ul>  |
| <b>V</b><br><b>Emprego, Formação e Qualificação</b> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Existência de população ativa com necessidade de formação para trabalhar na área sénior.</li><li>• Pouca divulgação dos serviços de emprego, junto dos/as jovens que concluem o ensino secundário e que não ingressam no ensino superior.</li><li>• Aumento da população migrante sem formação.</li><li>• Falta de proatividade de alguns/algumas desempregados/as.</li><li>• Pouca abertura de alguns/algumas desempregados/as para experienciar “novas” profissões.</li><li>• Fraca rede de apoio familiar às pessoas em situação de desemprego.</li><li>• Poucas respostas de emprego, nomeadamente emprego qualificado, para jovens.</li><li>• Insuficientes empregos locais qualificados.</li><li>• Existência de cursos de formação que não correspondem às necessidades das ofertas de trabalho.</li><li>• Insuficientes respostas de emprego para pessoas com poucas qualificações.</li><li>• Não identificação de algumas mulheres, com algumas ofertas de emprego.</li><li>• Uso abusivo de medidas de emprego prolongadas, impossibilitando os/as destinatários/as de terem alguns direitos sociais (ex. descontos para a Segurança Social, direito a baixa médica, direito a férias remuneradas), o que dificulta a sua integração efetiva no mercado de trabalho.</li><li>• Existência de algumas situações de trabalho precário.</li></ul> |

|  |  |
|--|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Baixa qualificação e formação dos/as profissionais que trabalham no terceiro setor.</li><li>• Dificuldade em contratar ajudantes de ação direta para as organizações do terceiro setor.</li><li>• Desrespeito pelos direitos de alguns trabalhadores, em algumas empresas do concelho.</li><li>• Falta de valorização de determinadas áreas profissionais (ex. construção civil, mecânica, eletricidade).</li><li>• Dificuldade em integrar pessoas com necessidades de melhorar as suas competências pessoais e sociais</li><li>• Dificuldade em se constituírem grupos de formação, em contexto real de trabalho nas instituições do terceiro setor, tendo em consideração a vida quotidiana das organizações.</li><li>• Insuficiente levantamento de interesses junto dos/as alunos/as do concelho, de modo a fundamentar a abertura dos cursos de formação.</li><li>• Baixas qualificações de alguns desempregados/as.</li></ul>   |
| <b>VI</b><br><b><i>Igualdade, Não<br/>discriminação e<br/>Inclusão de Grupos<br/>Específicos</i></b> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Falta de acessibilidades em alguns locais (passeios/vias) para pessoas com mobilidade reduzida.</li><li>• Ausência de respostas de emergência em funcionamento, em respostas locais.</li><li>• Inexistência de habitações para situações de emergência social.</li><li>• Inexistência no concelho de respostas de apoio à deficiência.</li><li>• Pouca sensibilidade na comunidade em geral para a inclusão de pessoas portadoras de deficiência.</li><li>• Dificuldade na gestão da conciliação da vida profissional e pessoal, tendo presente os padrões existentes nas organizações sociais.</li><li>• Dificuldade na conciliação do trabalho com a vida familiar, em algumas famílias.</li><li>• Dificuldade de integração no mercado de trabalho de pessoas com deficiência/incapacidade.</li><li>• Dificuldade na integração de migrantes no mercado de trabalho, devido a culturas, hábitos e costumes diferentes.</li><li>• Existência de algumas situações de violência doméstica.</li><li>• Dificuldade de diálogo/comunicação profissional com estrangeiros.</li><li>• Falta do Plano Municipal para a Integração de Migrantes que permite conhecer a comunidade concelhia.</li><li>• Não identificação da comunidade migrante.</li><li>• Dificuldade de alguns grupos específicos para encontrarem habitação.</li><li>• Falta de formação em língua gestual, nomeadamente nos serviços públicos.</li><li>• Pouca sensibilidade da sociedade civil para as questões da igualdade e não discriminação.</li></ul> |

|   |  |
|---|--|
| <p><b>VII</b></p> <p><b>Promoção da Saúde</b></p>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Insuficiente rede de respostas de especialidade (ex. pedopsiquiatria, psiquiatria, psicologia).</li> <li>• Ausência de balcão do SNS nas ERPI's.</li> <li>• Ausência de respostas para pessoas com problemas de saúde mental.</li> <li>• Ausência de respostas sociais para pessoas portadoras de deficiência e/ou com incapacidade.</li> <li>• Aumento de situações de saúde mental, com necessidade de acompanhamento sistemático.</li> <li>• Elevado número de pessoas sem médico de família.</li> <li>• Insuficientes respostas de saúde para a população idosa.</li> <li>• Consumo excessivo de álcool.</li> <li>• Agendamento tardio de juntas médicas, por parte da Segurança Social.</li> <li>• Pouca oferta no mercado de arrendamento.</li> <li>• Valor elevado das casas para arrendar e/ou adquirir.</li> <li>• Empréstimos bancários que não acompanham a realidade do país (salários baixos).</li> <li>• Inexistência de respostas de habitação social, com recurso a rendas apoiadas.</li> <li>• Existência de algumas habitações com problemas estruturais, ao nível da mobilidade e independência de pessoas idosas e/ou com incapacidade e/ou mobilidade reduzida.</li> <li>• Existência de algumas famílias a viverem em habitações sem condições mínimas de habitabilidade (ex. sem wc, insalubres).</li> <li>• Necessidade da revisão do PDM.</li> <li>• Existência de muitas casas devolutas/degradadas cujos/as proprietários/as não têm capacidade económica para realizar obras (reabilitação/reconstrução).</li> <li>• Falta de apoios na compra/construção de uma casa para primeira habitação.</li> </ul> |
| <p><b>VIII</b></p> <p><b>Reabilitação Urbana e Qualificação das Respostas Habitacionais</b></p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fraca rede de transportes públicos.</li> <li>• Dificuldade em termos de deslocação no acesso aos serviços de saúde locais e distritais (consultas, exames, etc.).</li> <li>• Escassez de respostas sociais certificadas pela qualidade.</li> </ul>  |
| <p><b>IX</b></p> <p><b>Transversal</b></p>  |  |

### 2.2.2. Priorização dos problemas

Após a identificação dos problemas e organização dos mesmos por área de intervenção, seguiu-se a sua priorização, tendo-se recorrido ao Modelo de Eisenhower. Este modelo constitui uma técnica de hierarquização das prioridades de intervenção, tendo os problemas sido ordenados de acordo com dois critérios: a sua importância e a sua urgência. Deste modo, foi construída uma grelha com quatro quadrantes, que tornou mais fácil decidir a distribuição dos problemas, de acordo com o quadro seguinte.

Matriz de Eisenhower

|             |                  | URGÊNCIA  |  |
|-------------|------------------|---|--|
|             |                  | Menos Urgente   | Mais Urgente   |
| IMPORTÂNCIA | Mais Importante  | <b>Prioridade 2</b><br>Problemas que são importantes, mas não particularmente urgentes. O que é importante, mas não urgente, pode facilmente tornar-se urgente.   | <b>Prioridade 1</b><br>Problemas que são igualmente importantes e urgentes e que necessitam de atenção imediata.   |
|             | Menos Importante | <b>Prioridade 4 Negligenciar</b><br>Problemas que não são nem excessivamente importantes, nem particularmente urgentes. São problemas cujo impacto potencial para a intervenção é relativamente limitado. | <b>Prioridade 3</b><br>Problemas que parecem urgentes, mas que são de reduzida importância. Embora careçam de uma intervenção imediata, não são problemas que coloquem o projeto/intervenção em causa. |

Adaptado de: [Schiefer, et al. \(2006\)](#), MAPA - Manual de Planeamento e Avaliação de Projetos, Cascais, Principia.

Em seguida, serão apresentadas as matrizes por eixo de intervenção, com a organização dos problemas tendo em consideração os critérios da urgência e da importância. Como forma de dar resposta a estes problemas e seguindo os princípios da matriz de enquadramento lógico, apresentamos os objetivos gerais e específicos, os indicadores, os projetos e as medidas e as entidades parceiras.

### 3. Plano de Desenvolvimento Social

#### 3.1. Eixos de Intervenção

##### 3.1.1. I - Demografia

|             |                  | URGÊNCIA  |  |
|-------------|------------------|---|--|
|             |                  | Menos Urgente   | Mais Urgente   |
| IMPORTÂNCIA | Mais Importante  | <b>Prioridade 2</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Elevado índice de dependência dos idosos.</li><li>• Número reduzido de população em idade ativa.</li><li>• Elevado índice de dependência total.</li><li>• Desertificação/despovoamento das freguesias.</li><li>• Abandono dos/as jovens, das aldeias do concelho.</li></ul> | <b>Prioridade 1</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Envelhecimento da população do concelho.</li><li>• Baixa taxa de natalidade.</li></ul> |
|             | Menos Importante | <b>Prioridade 4</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ausência de respostas informais (voluntariado) e de pequenas comunidades.</li></ul>   | <b>Prioridade 3</b>  |

| OBJETIVOS GERAIS   | OBJETIVOS ESPECÍFICOS  | INDICADORES   | PROJETOS E MEDIDAS                                | ENTIDADES E PARCEIROS  |
|--|--|---|---|--|
| <p><b>Diminuir a exclusão social através da facilitação do acesso a serviços públicos, por meio da implementação do voluntariado de proximidade.</b></p> | <p>Até ao final do projeto CLDS 5G são envolvidas 10 pessoas, nos projetos de voluntariado de proximidade.</p> <p>Até ao final do projeto CLDS 5G são apoiadas 15 pessoas em situação de isolamento e/ou exclusão social e/ou portadoras de deficiência.</p> | <p>N.º de voluntários/as envolvidos/as;<br/>                     N.º de pessoas em situação de isolamento e/ou exclusão social e/ou portadoras de deficiência apoiadas.</p>   | <p>CLDS 5G</p> <p>Banco Local de Voluntariado</p> | <p>Município de Tábua;<br/>                     ADEPTOLIVA, ISS, I.P.;<br/>                     Juntas/Uniões de Freguesias.</p> |
| <p><b>Promover o acesso aos serviços públicos</b></p>  | <p>Descentralizar os serviços municipais através da manutenção de 2 espaços do cidadão, nas freguesias, até ao final de 2027.</p>  | <p>N.º Espaços do cidadão mantidos;<br/>                     N.º pessoas abrangidas.</p>  |   | <p>Município de Tábua;<br/>                     Juntas/Uniões de Freguesias.</p>   |
| <p><b>Promover o acesso a iniciativas culturais, às pessoas que se encontrem em situação de isolamento e exclusão social.</b></p>                        | <p>Até final do projeto CLDS 5G, são abrangidas 6 freguesias do concelho e desenvolvidas 12 iniciativas culturais, onde participam 30 pessoas em situação de isolamento e exclusão social.</p>   | <p>N.º de iniciativas culturais organizadas;<br/>                     N.º de freguesias abrangidas;<br/>                     N.º de pessoas participantes, em situação de</p> | <p>CLDS 5G</p>                                    | <p>Município de Tábua;<br/>                     ADEPTOLIVA, ISS, I.P.;<br/>                     Juntas/Uniões de Freguesias.</p> |

---

isolamento e exclusão  
social.

---

**Valorizar o património material e imaterial do concelho de Tábua, de modo a atrair a população para as aldeias.**

Até final do projeto CLDS 5G, são criados 4 eventos associados ao conceito das 7 Maravilhas da Cultura Popular do Concelho de Tábua, onde participam de forma ativa 60 pessoas com mais de 60 anos.

N.º de iniciativas criadas; N.º de Associações locais participantes; N.º de pessoas com mais de 60 anos que participam nas atividades.

CLDS 5G

Município de Tábua;  
ADEPTOLIVA, ISS, I.P.;  
Juntas/Uniãoes de  
Freguesias.

### 3.1.2. II - Família, Infância e Juventude

|             |                  | URGÊNCIA  |   |
|-------------|------------------|---|---|
|             |                  | Menos Urgente   | Mais Urgente  |
| IMPORTÂNCIA | Mais Importante  | <p><b>Prioridade 2</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fraca literacia das famílias (ex: financeira, literária), que dificulta a gestão quotidiana.</li> <li>• Insuficientes atividades para os/as jovens no período de verão e interrupções letivas.</li> <li>• Preço elevado das atividades extracurriculares em período de férias.</li> </ul> | <p><b>Prioridade 1</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Insuficientes competências parentais em algumas famílias.</li> <li>• Aumento do nº de famílias multidesafios a residirem no concelho de Tábua.</li> <li>• Existência de jovens com comportamentos desafiadores/desadequados por exemplo, ao nível da indisciplina e do <i>bullying</i>.</li> <li>• Ausência de vagas na resposta de ATL na sede do concelho.</li> <li>• Exposição de crianças/jovens a situações de violência doméstica.</li> <li>• Ausência de vagas na resposta de creche.</li> </ul> |
|             | Menos Importante | <p><b>Prioridade 4</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausência de rede de suporte familiar/informal no apoio às famílias (crianças).</li> <li>• Falta de incentivos/apoios para os jovens e as famílias se fixarem nas aldeias.</li> </ul>  | <p><b>Prioridade 3</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Existência de jovens em situação de desemprego sem frequentar qualquer nível de ensino e/ou formação sem estarem identificados/as.</li> </ul>   |

| OBJETIVOS GERAIS   | OBJETIVOS ESPECÍFICOS   | INDICADORES  | PROJETOS E MEDIDAS  | ENTIDADES E PARCEIROS   |
|--|---|--|---|---|
| <b>Promover competências pessoais e sociais junto das famílias mais vulneráveis.</b> | Dinamizar 2 Cursos de Formação Parental, até ao final de 2027.  | N.º ações realizadas;<br>N.º pais/mães envolvidos/as;<br>N.º de crianças e jovens envolvidos/as.   | Plano de Ação do Gabinete de Inclusão Social e Igualdade do Município de Tábua (Plano Municipal de Educação Parental) | Município de Tábua;<br>Juntas/Uniões de Freguesias; CPCJ de Tábua; Santa Casa da Misericórdia de Tábua. |
|  | Dinamizar 3 sessões temáticas, no âmbito da educação parental, até ao final de 2027.  | N.º ações realizadas;<br>N.º pais/mães envolvidos/as;<br>N.º de crianças e jovens envolvidos/as.   | Protocolo do RSI  |   |
|  | Até final de 2027, 30% das famílias com filhos/as acompanhadas pelo SAAS, RSI e CPCJ adquiriram competências nas áreas contratualizadas nos AIS/CI's e APP's.   | N.º de Famílias acompanhadas;<br>N.º pais/mães envolvidos/as;<br>N.º de crianças e jovens envolvidos/as;<br>Taxa de aquisição de competências parentais. | Plano de Ação da CPCJ de Tábua  |   |
| <b>Promover atividades para crianças e jovens.</b>                                   | Dinamizar 3 salas municipais de ATL, durante as pausas letivas, até ao final de 2027.   | N.º salas;<br>N.º crianças abrangidas;<br>N.º freguesias abrangidas.   |   | Município de Tábua;<br>Juntas/Uniões de Freguesias.   |
|  | Dinamizar, até final do Programa ESCOLHAS 9G, atividades de promoção de competências pessoais e sociais, através da iniciativa "Bootcamp - Ativa o teu Futuro". | N.º de atividades desenvolvidas;<br>N.º de freguesias abrangidas;<br>N.º de jovens abrangidos/as.  | ESCOLHAS 9G   | Agrupamento de Escolas de Tábua ADEPTOLIVA; Município de Tábua.   |

|   |   |  |                       |   |
|---|---|--|-----------------------|---|
| <b>Promover competências pessoais e sociais em indivíduos em situação de exclusão social.</b>       | Até final do projeto CLDS 5G, 20 pessoas inseridas em famílias sem filhos e que se encontrem em situação de vulnerabilidade social beneficiam de intervenção ao nível da promoção de competências pessoais e sociais e, destas, 60% adquire competências, de acordo com as áreas trabalhadas. | N.º de destinatários/as abrangidos/as;<br>N.º de visitas domiciliárias realizadas;<br>N.º de atendimentos realizados em contexto de gabinete;<br>N.º de acordos de inserção realizados;<br>Tx de aquisição de competências pessoais e sociais. | CLDS 5G               | ADEPTOLIVA;<br>Município de Tábua;<br>Juntas/Uniões de Freguesias; IPSS's;<br>ISS, I.P. |
| <b>Promover o acesso aos serviços, das pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade social.</b> | Até março de 2026 são sinalizadas 50 pessoas, em situação de pobreza e vulnerabilidade social, seguindo-se o encaminhamento para as respostas específicas, de acordo com o diagnóstico realizado.   | N.º de pessoas atendidas;<br>N.º de pessoas encaminhadas;<br>N.º de articulações com outros serviços.  | Programa Radar Social | Câmara Municipal de Tábua;<br>Juntas/Uniões de Freguesias; IPSS's,<br>ISS, I.P..        |
| <b>Promover o acesso aos serviços, das pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade social.</b> | Até final do CLDS 5G, são criados 4 balcões de atendimento, em 4 freguesias do concelho e, pelo menos, 40 pessoas são atendidas e encaminhadas para respostas específicas.  | N.º de pessoas atendidas;<br>N.º de pessoas encaminhadas;<br>N.º de articulações com outros serviços;<br>N.º de pontos de atendimento criados.   | CLDS 5G               | ADEPTOLIVA;<br>Município de Tábua;<br>Juntas/Uniões de Freguesias; IPSS's;<br>ISS, I.P. |



**Criar respostas para acompanhamento a crianças, que promovam a conciliação do trabalho com a vida familiar.**

Criação, até final de 2024, de um segundo berçário no Centro Social Caiiro da Matta, da Paróquia de Midões

N.º de respostas sociais intervencionadas;  
N.º de crianças abrangidas;  
N.º de famílias abrangidas.

PRR

Centro Social Caiiro da Matta, da Paróquia de Midões; ISS, I.P..

**Suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica.**

Disponibilizar refeições e bens alimentares, a 100 famílias em situação de pobreza e vulnerabilidade social, a fim de colmatar as carências alimentares.

N.º de famílias apoiadas;  
N.º de destinatários/as apoiado/as.

Cantina Social;  
Programa Privação Material; Loja Social.

Município de Tábua; Santa Casa da Misericórdia de Tábua, IPSS's; Santa Casa da Misericórdia de Galizes, ISS, I.P..

**Promover a reflexão sobre temas de intervenção social, junto das entidades locais e da comunidade em geral.**

Até final do projeto CLDS 5G são dinamizadas 30 sessões de informação, abrangendo todas as freguesias do concelho, onde participam cerca de 60 pessoas.

N.º de sessões dinamizadas;  
N.º de participantes nas sessões;  
N.º de freguesias abrangidas.

CLDS 5G

ADEPTOLIVA;  
Município de Tábua;  
Juntas/Uniãoes de Freguesias; IPSS's;  
ISS, I.P..

**Desmistificar ideias pré-concebidas sobre a intervenção social junto da população vulnerável e em situação de pobreza e exclusão social.**

### 3.1.3. III - Terceira Idade

|                    |                        | URGÊNCIA  |   |
|--------------------|------------------------|---|---|
|                    |                        | Menos Urgente   | Mais Urgente  |
| <b>IMPORTÂNCIA</b> | <b>Mais Importante</b> | <b>Prioridade 2</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Inexistência de atividades em algumas freguesias, dirigidas para a terceira idade.</li> <li>• Insuficientes atividades que promovam o envelhecimento ativo.</li> <li>• Insuficiente rede de respostas de apoio domiciliário integrado, de forma a responder às necessidades dos/as idosos/as de forma eficaz.</li> <li>• Isolamento/solidão de alguns/algumas idosos/as.</li> <li>• Indisponibilidade e/ou dificuldades de alguns/algumas filhos/as e famílias para apoiarem os pais/familiares idosos, por motivos pessoais, emocionais e profissionais.</li> <li>• Insuficientes respostas para idosos/as, tendo em consideração o aumento da população idosa no concelho.</li> <li>• Ausência de cuidadores/as informais para acompanharem os/as idosos/as nas suas casas, de modo a evitar a entrada em ERPI.</li> </ul> | <b>Prioridade 1</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Insuficientes respostas de SAD 7 dias por semana.</li> <li>• Desajustamento das respostas sociais (ex. Centro de Dia), tendo em consideração os poucos recursos financeiros dos/as idosos/as para integrarem respostas sociais adaptadas às suas necessidades.</li> <li>• Elevado valor das prestações mensais das vagas em ERPI.</li> <li>• Ausência de respostas de emergência imediatas para a população sénior, em situação de risco/perigo.</li> <li>• Falta de vagas em ERPI.</li> </ul> |

|  |                         |  |                     |
|--|-------------------------|--|---------------------|
|  |                         | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Rede de apoio familiar/informal insuficientes.</li> <li>• Desresponsabilização de algumas famílias para cuidarem dos/as familiares idosos/as.</li> <li>• Identificação tardia das necessidades/problemas dos/as idosos/as.</li> <li>• Aumento da incapacidade física e psíquica dos/as idosos/as.</li> <li>• Número elevado de idosos/as com pensões baixas.</li> </ul> |                     |
|  | <b>Menos Importante</b> | <p><b>Prioridade 4</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Insuficientes atividades nos centros de dia, que promovam o envelhecimento ativo.</li> </ul>   | <b>Prioridade 3</b> |

| OBJETIVOS GERAIS   | OBJETIVOS ESPECÍFICOS   | INDICADORES   | PROJETOS E MEDIDAS                                      | ENTIDADES E PARCEIROS   |
|--|---|---|---|---|
| <b>Diminuir as situações de isolamento e exclusão social da população idosa.</b> | Realizar 4 convívios intergeracionais, até 2027.  | N.º convívios realizados;<br>N.º pessoas participantes;<br>N.º de IPSS envolvidas;<br>N.º de outras entidades envolvidas.   | Tábua + Social.   | Conselho Local de Ação Social de Tábua (CLAST);<br>Município de Tábua.  |
|  | Promover a identificação de pessoas com 60 ou mais anos, em situação de isolamento e exclusão social.   | N.º pessoas referenciadas;<br>N.º freguesias envolvidas.  | Radar Social<br>CLDS 5G<br>“ <i>Virtuall – Ageing</i> ” | Guarda Nacional Republicana (GNR),<br>Município de Tábua, Juntas de Freguesia, IPSS’s; ADIBER, ADEPTOLIVA, ISS, I.P.. |
|  | Criar um projeto de proximidade digital para pessoas idosas em situação de isolamento social, até 2027.   | N.º de pessoas idosas participantes;<br>N.º de Freguesias abrangidas;<br>N.º de sessões realizadas;<br>Tx de satisfação dos/as participantes.   | PROJETO ESCOLHAS 9G<br>“ <i>Virtuall – Ageing</i> ”     | ADEPTOLIVA; IPSS’s, Município de Tábua; Juntas/Uniões de Freguesias, ADIBER.  |
|  | Promover a participação da população idosa na identificação das suas necessidades e definição dos seus projetos de vida, através da criação de 3 Conselhos de Vizinhos, até 2027. | Nº de “Conselhos de Vizinhos” criados;<br>Nº de entidades locais envolvidas;<br>N.º de voluntários/as envolvidos/as;<br>Nº de pessoas em situação de isolamento e/ou exclusão social e/ou portadoras de deficiência apoiadas. | CLDS 5G   | ADEPTOLIVA;<br>Município de Tábua;<br>Juntas/Uniões de Freguesias;<br>IPSS’s; ISS, I.P..                              |

|  |   |   |                           |  |
|--|---|---|---------------------------|--|
|  | Sensibilizar a população idosa e as pessoas com deficiência para temáticas específicas associadas à segurança e à violência, através da iniciativa “Aldeias + Seguras”, sendo abrangidas 6 freguesias e 30 pessoas, até final do CLDS 5G. | N.º de sessões realizadas;<br>N.º de participantes;<br>N.º de freguesias abrangidas.  | CLDS 5G                   | ADEPTOLIVA;<br>Município de Tábua;<br>Juntas/Uniãoes de Freguesias;<br>IPSS’s; ISS, I.P.; GNR. |
| <b>Melhorar os serviços de apoio à população idosa</b> | Aumentar a capacidade de resposta em ERPI (Estrutura Residencial para Idosos), em 10%, até ao final de 2027.  | N.º vagas criadas em ERPI;<br>N.º pessoas abrangidas.   | PARES                     | IPSS com resposta social de ERPI;<br>ISS, I.P..  |
|  | Aumentar a capacidade de resposta de SAD (Serviço de Apoio Domiciliário) ao fim de semana, em 10%, até ao final de 2027.  | N.º vagas criadas em Serviço de Apoio ao Domicílio, ao fim de semana;<br>N.º pessoas abrangidas.                              |                           | IPSS’s com valência de SAD; ISS, I.P..   |
|  | Revitalizar e/ou requalificar, 2 infraestruturas de apoio das respostas sociais, até 2027.  | N.º respostas sociais requalificadas.   | PARES                     | IPSS’s, ISS, I.P..   |
| <b>Promover o Envelhecimento ativo e saudável</b>      | Promover o envelhecimento ativo e saudável, através da dinamização de atividades socioculturais no domicílio das pessoas, por meio da iniciativa AtivaMente à Janela, onde participam, até final de 2027, 30 pessoas.                     | Nº de pessoas que participam nas ações;<br>Nº de sessões realizadas;<br>Nº de freguesias abrangidas.                          | CLDS 5G                   | ADEPTOLIVA;<br>Município de Tábua;<br>Juntas/Uniãoes de Freguesias; ISS,<br>I.P..              |
|  | Até final do CLDS 5G, são dinamizadas 6 iniciativas intergeracionais, envolvendo 6 jardins-de-infância e 10 pessoas com mais de 60 anos.  | Nº de pessoas que participam nas ações;<br>Nº de sessões realizadas;<br>Nº de freguesias abrangidas.                          |                           |  |
|  | Abranger cerca de 120 alunos/as, na Academia Sénior de Tábua, até ao final de 2027.   | N.º alunos/as inscritos/as na Academia Sénior de Tábua;<br>Taxa de satisfação dos/as alunos que frequentam a Academia Sénior. | Academia Sénior de Tábua. | Município de Tábua; RUTIS.   |

---

Abranger cerca de 200 pessoas nas atividades de promoção da mobilidade e atividade sénior junto da população, até 2027.

N.º atividades desenvolvidas;  
N.º pessoas envolvidas;  
N.º Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) envolvidas.

Movimento Sénior;  
Onda Sénior.  
Município de Tábua;  
Juntas/Uniãos de Freguesias;  
UCC Pedra da Sé;  
IPSS's.

---

### 3.1.4. IV - Educação

|             |                  | URGÊNCIA  |   |
|-------------|------------------|---|---|
|             |                  | Menos Urgente   | Mais Urgente  |
| IMPORTÂNCIA | Mais Importante  | <p><b>Prioridade 2</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Baixas competências pessoais e académicas de alguns jovens que concluem o sistema de ensino obrigatório.</li> <li>• Níveis de insucesso escolar elevados.</li> <li>• Baixas qualificações em termos de formação dos/as auxiliares da educação, ao nível do acompanhamento das crianças/jovens.</li> <li>• Insuficiente capacidade de acompanhamento psicológico nas escolas.</li> </ul> | <p><b>Prioridade 1</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fraca sensibilidade da comunidade escolar para os problemas sociais e de risco/perigo em que algumas crianças e jovens se encontram.</li> <li>• Desinteresse/ desmotivação de alguns/algumas alunos/as face à escola.</li> <li>• Pouca divulgação /divulgação tardia de formação superior e/ou profissional junto dos/as alunos/as.</li> <li>• Pouca motivação dos pais face à escola (escola pouco atrativa)</li> <li>• Pouca abertura da escola aos pais.</li> <li>• Baixas expetativas de alguns pais/mães e dos/as alunos/as face à escola.</li> <li>• Aumento do nº de problemas disciplinares/comportamentais em contexto escolar.</li> </ul> |
|             | Menos Importante | <p><b>Prioridade 4</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Existência de cidadãos analfabetos no concelho.</li> <li>• Oferta formativa no concelho de Tábua, ao nível do ensino secundário, incompatível com as necessidades do concelho e com as preferências dos/as</li> </ul>   | <p><b>Prioridade 3</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Baixa qualidade e pouca quantidade em termos das refeições das cantinas escolares.</li> </ul>   |

|  |  |   |  |
|--|--|---|--|
|  |  | alunos/as, levando à saída destes do concelho, para estudarem noutros locais. |  |
|--|--|---|--|

| OBJETIVOS GERAIS  | OBJETIVOS ESPECÍFICOS   | INDICADORES   | PROJETOS E MEDIDAS   | ENTIDADES E PARCEIROS  |
|---|---|---|--|--|
| <b>Promover a motivação dos/as jovens e das famílias face à escola.</b> | Realizar, anualmente, uma feira de emprego, empreendedorismo e ensino superior, para jovens do 3.º ciclo, do secundário e do ensino pós-secundário, até ao final de 2027.             | N.º feiras realizadas;<br>N.º participantes;<br>N.º entidades envolvidas.               | Investe no teu Futuro (Tábua Youth)  | Município de Tábua;<br>IEFP;<br>EPTOLIVA;<br>Agrupamento de Escolas de Tábua;<br>Empresas do tecido empresarial de Tábua; Conselho Municipal da Juventude. |
|   | Realizar 3 sessões de formação sobre estratégias de como lidar com crianças e jovens em contexto formal e informal, dirigidas aos/às agentes de ação educativa, até ao final de 2027. | N.º ações realizadas;<br>N.º formandos/as presentes.                                    | Plano de Ação do Gabinete de Inclusão Social e Igualdade do Município de Tábua                   | Agrupamento de Escolas de Tábua; EPTOLIVA;<br>Município de Tábua.  |
|   | Realizar sessões de promoção de competências pessoais e sociais, junto de algumas turmas do Agrupamento de Escolas de Tábua e da EPTOLIVA – Polo de Tábua.                            | N.º de sessões realizadas;<br>N.º de alunos/as abrangidos;<br>N.º de turmas abrangidas. | ESCOLHAS 9G<br><br>Plano de Ação da CPCJ de Tábua<br><br>EIVL – Plano Municipal para a Igualdade | Agrupamento de Escolas de Tábua<br>ADEPTOLIVA; Município de Tábua; CPCJ.   |
|   | Dinamizar sessões temáticas, promotoras da cidadania, através da organização de Bootcamps, no período de férias escolares, durante a vigência do Programa ESCOLHAS 9G.                | N.º de sessões realizadas;<br>N.º de jovens abrangidos/as.                              | ESCOLHAS 9G  | Agrupamento de Escolas de Tábua<br>ADEPTOLIVA; Município de Tábua; CPCJ.   |

|  |  |  |                                     |  |
|--|--|--|-------------------------------------|--|
|  | Promover a aquisição de competências digitais dos/as alunos/as do 2.º e 3.º ciclo do Agrupamento de Escolas de Tábua e alunos/as do ensino secundário da EPTOLIVA – Polo de Tábua.   | N.º de sessões realizadas;<br>N.º de jovens/as abrangidos.   | ESCOLHAS 9G                         | Agrupamento de Escolas de Tábua; ADEPTOLIVA; Município de Tábua; CPCJ.   |
|  | Dinamizar 1 espaço de lazer, no concelho de Tábua, para os/as jovens, durante a vigência do Programa ESCOLHAS 9G.  | N.º de espaços criados.  | ESCOLHAS 9G                         | Agrupamento de Escolas de Tábua; ADEPTOLIVA; Município de Tábua; CPCJ.   |
|  | Dinamizar 1 espaço para a prática de teatro, através da “Oficina de Teatro Musical Comunitário”, do Programa ESCOLHAS 9G.<br><br>Apresentar 1 evento cultural, anualmente, com a participação dos/as jovens, durante a vigência do Programa ESCOLHAS 9G. | N.º de grupos criados;<br>N.º de jovens abrangidos/as;<br>N.º de eventos apresentados;<br>N.º de pessoas que assistem ao espetáculo. | ESCOLHAS 9G                         | Agrupamento de Escolas de Tábua; ADEPTOLIVA; Município de Tábua; CPCJ.   |
|  | Apoiar, até 2027, 10 alunos que frequentem o ensino superior, através da atribuição de bolsas de estudo.   | N.º de bolsas atribuídas;<br>N.º de jovens apoiados/as.  | Bolsas de Estudo ao Ensino Superior | Município de Tábua.  |
| <b>Promover competências na área do empreendedorismo e da inovação em jovens alunos/as do ensino secundário, de modo a poderem desenvolver</b> | Até ao final do projeto CLDS 5G, são desenvolvidos 12 projetos empreendedores, no âmbito da cooperação das escolas com empresas e instituições do terceiro sector.   | Nº de projetos empreendedores desenvolvidos;<br>Grau de satisfação dos/as participantes;<br>Nº de alunos/as participantes.           | CLDS 5G                             | Agrupamento de Escolas de Tábua; ADEPTOLIVA; Município de Tábua; Juntas/Uniões de Freguesias; ISS, I.P.; IPSS’s; Empresas. |

**respostas a problemas  
diagnosticados no concelho.**

Até ao final do projeto CLDS 5G, 50 jovens participam nas ações e 70% adquire competências na área do empreendedorismo.

N.º de empresas/instituições do terceiro sector participantes; N.º de jovens que participam nas sessões sobre empreendedorismo e inovação; N.º de sessões sobre empreendedorismo e inovação; N.º de jovens que adquirem competências na área do empreendedorismo e inovação.

**Promover a relação de  
proximidade entre as escolas  
e os serviços de ação social do  
Município**

Realizar reuniões semestrais, até final de 2027, entre as escolas e os serviços de ação social, no sentido de dar resposta às necessidades identificadas.

N.º de reuniões realizadas;  
N.º de escolas participantes;  
N.º de situações encaminhadas;  
Tx de resposta às situações encaminhadas.

Plano de Ação do Gabinete de Inclusão Social e Igualdade do Município de Tábua

Agrupamento de Escolas de Tábua  
Município de Tábua;  
ADEPTOLIVA; Município de Tábua; CPCJ

**Aumentar as qualificações da  
população adulta com baixas  
qualificações escolares**

Até 2027, 100 pessoas com idade adulta melhoram as suas qualificações escolares.

N.º de adultos que frequentam as sessões;  
N.º de pessoas que aumentam as suas qualificações;

Projeto Local Promotor de Qualificação

ADEPTOLIVA

Centro Qualifica



---

N.º de sessões  
dinamizadas.

---

### 3.1.5. V – Emprego, Formação e Qualificação

#### EMPREGO

|                    |                        | URGÊNCIA   |  |
|--------------------|------------------------|--|--|
|                    |                        | Menos Urgente  | Mais Urgente   |
| <b>IMPORTÂNCIA</b> | <b>Mais Importante</b> | <b>Prioridade 2</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de proatividade de alguns/algumas desempregados/as.</li> <li>• Pouca abertura de alguns/algumas desempregados/as para experienciar “novas” profissões.</li> <li>• Uso abusivo de medidas de emprego prolongadas, impossibilitando os/as destinatários/as de terem alguns direitos sociais (ex: descontos para a segurança social, direito a baixa médica, direito a férias remuneradas), o que dificulta a sua integração efetiva no mercado de trabalho.</li> <li>• Pouca divulgação dos serviços de emprego, junto dos/as jovens que concluem o ensino secundário e que não ingressam no ensino superior.</li> <li>• Existência de algumas situações de trabalho precário.</li> <li>• Existência de população ativa com necessidade de formação para</li> </ul> | <b>Prioridade 1</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Poucas respostas de emprego, nomeadamente emprego qualificado, para jovens.</li> <li>• Insuficientes empregos locais qualificados.</li> <li>• Insuficientes respostas de emprego para pessoas com poucas qualificações.</li> <li>• Baixa qualificação e formação dos/as profissionais que trabalham no terceiro setor.</li> <li>• Dificuldade em contratar ajudantes de ação direta para as organizações do terceiro setor.</li> <li>• Dificuldade em integrar pessoas com necessidades de melhorar as suas competências pessoais e sociais.</li> <li>• Baixas qualificações de alguns desempregados/as.</li> </ul> |

|  |                         |  |   |
|--|-------------------------|--|---|
|  |                         | <p>trabalhar na área sénior.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldade em se constituírem grupos de formação, em contexto real de trabalho nas instituições do terceiro setor, tendo em consideração a vida quotidiana das organizações.</li> <li>• Falta de valorização de determinadas áreas profissionais (ex. construção civil, mecânica, eletricidade).</li> <li>• Insuficiente levantamento de interesses junto dos/as alunos/as do concelho, de modo a fundamentar a abertura dos cursos de formação.</li> </ul> |   |
|  | <b>Menos Importante</b> | <p><b>Prioridade 4</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento de população migrante sem formação.</li> <li>• Fraca rede de apoio familiar às pessoas em situação de desemprego.</li> <li>• Não identificação de algumas mulheres, com algumas ofertas de emprego.</li> </ul>   | <p><b>Prioridade 3</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desrespeito pelos direitos de alguns trabalhadores, em algumas empresas do concelho.</li> <li>• Existência de cursos de formação que não correspondem às necessidades das ofertas de trabalho.</li> </ul> |

| OBJETIVOS GERAIS  | OBJETIVOS ESPECÍFICOS  | INDICADORES   | PROJETOS E MEDIDAS | ENTIDADES E PARCEIROS   |
|---|--|---|--------------------|---|
| <b>Desenvolver competências pessoais e sociais (<i>soft skills</i>) relevantes para a integração profissional.</b>        | Dinamizar sessões individuais, de promoção de competências pessoais, sociais e de procura ativa de emprego, junto de jovens NEET, durante a vigência do Programa ESCOLHAS 9G | N.º de sessões realizadas;<br>N.º de jovens participantes.  | ESCOLHAS 9G        | Agrupamento de Escolas de Tábua<br>Município de Tábua;<br>ADEPTOLIVA; Município de Tábua. |
|   | Até ao final do projeto CLDS 5G, 30 participantes desenvolvem <i>soft skills</i> e 60% dos/as participantes adquirem competências na área da empregabilidade.                | Nº de participantes;<br>Tx de aquisição de competências;<br>Nº de sessões de capacitação realizadas.              | CLDS 5G            | ADEPTOLIVA;<br>Município de Tábua;<br>Juntas/Uniões de Freguesias; ISS, I.P..             |
| <b>Promover a integração profissional de pessoas com necessidade de melhorar as suas competências pessoais e sociais.</b> | Até ao final do projeto CLDS 5G, 20 pessoas são integradas a nível profissional.   | Nº de destinatários/as integrados/as profissionalmente;<br>N.º de articulações efetuadas.                         | CLDS 5G            | ADEPTOLIVA;<br>Município de Tábua; ISS, I.P..   |
|   | Até ao final do projeto CLDS 5G, 20 pessoas são acompanhadas após integração profissional.   | Nº de pessoas acompanhadas;<br>Nº de sessões de acompanhamento;<br>Nº de articulações com entidades empregadoras. | CLDS 5G            | ADEPTOLIVA;<br>Município de Tábua;<br>ISS, I.P..  |

|  |  |  |                |  |
|--|--|--|----------------|--|
| <b>Divulgar diferentes Programas e instrumentos de apoio à criação do próprio emprego.</b>   | Até final do projeto, serão realizados 4 campus de promoção do empreendedorismo, onde participam 40 pessoas.   | N.º de sessões realizadas;<br>N.º de pessoas presentes em cada sessão;<br>Grau de satisfação dos participantes.                    | CLDS 5G<br>GIP | ADEPTOLIVA;<br>Município de Tábuá;<br>ISS, I.P.; IEFP.                                   |
| <b>Efetuar levantamento e divulgar, em locais estratégicos, oferta formativa pública e privada no concelho e concelhos limítrofes.</b> | Até final do projeto CLDS 5G, são realizadas 70 ações de divulgação de oferta formativa (publicações em redes sociais, placards em locais estratégicos, sessões presenciais).  | Nº de ações realizadas;<br>Nº de pessoas atendidas para esclarecimento.  | CLDS 5G<br>GIP | ADEPTOLIVA;<br>Município de Tábuá;<br>ISS, I.P.; IEFP.                                   |
| <b>Efetuar encaminhamento para oferta formativa disponível e adequada.</b>   | Até final do projeto CLDS 5G, 20 pessoas são encaminhadas para oferta formativa.   | Nº de encaminhamentos efetuados.   | CLDS 5G<br>GIP | ADEPTOLIVA;<br>Município de Tábuá;<br>Juntas/Uniões de Freguesias; ISS, I.P., GIP, IEFP. |
| <b>Promover competências na área do empreendedorismo e da inovação social junto da população jovem do concelho.</b>                    | Até ao final do projeto, são dinamizados 4 bootcamps de inovação social.<br><br>Até ao final do projeto, 30 jovens participam nos bootcamps e 70% adquire competências na área do empreendedorismo e da inovação social. | Nº de sessões sobre empreendedorismo e inovação social;<br>Tx de aquisição de competências na área do empreendedorismo e inovação. | CLDS 5G        | ADEPTOLIVA;<br>Município de Tábuá;<br>ISS, I.P.; IEFP.                                   |

---

|  |   |  |                |  |
|--|---|--|----------------|--|
| <b>Capacitar e valorizar as organizações do Terceiro Setor</b> | Realizar 12 ações de formação para capacitar os/as colaboradores/as, até ao final de 2027.                                  | N.º ações;<br>N.º IPSS envolvidas;<br>N.º colaboradores.                       |                | IPSS's;<br>IEFP.   |
|  | Realizar um evento anual para reconhecimento e valorização dos/das colaboradores/as do terceiro setor, até ao final de 2027 | N.º de eventos realizados;<br>N.º de colaboradores reconhecidos e valorizados. | Tábua + Social | Conselho Local de Ação Social de Tábua (CLAST);<br>Município de Tábua. |

---

### 3.1.6 - VI Igualdade, Não Discriminação e Inclusão de Grupos Específicos

|                    |                         | URGÊNCIA   |  |
|--------------------|-------------------------|--|--|
|                    |                         | Menos Urgente  | Mais Urgente   |
| <b>IMPORTÂNCIA</b> | <b>Mais Importante</b>  | <b>Prioridade 2</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Pouca sensibilidade na comunidade em geral para a inclusão de pessoas portadoras de deficiência.</li> <li>Dificuldade na conciliação do trabalho com a vida familiar, em algumas famílias.</li> <li>Pouca sensibilidade da sociedade civil para as questões da igualdade e não discriminação.</li> <li>Dificuldade de diálogo/comunicação profissional com estrangeiros.</li> <li>Ausência de respostas de emergência em instituições.</li> </ul> | <b>Prioridade 1</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Falta de acessibilidade em alguns locais (passeios/vias) para pessoas com mobilidade reduzida.</li> <li>Dificuldade de integração no mercado de trabalho de pessoas com deficiência/incapacidade.</li> <li>Não identificação da comunidade migrante.</li> <li>Falta do Plano Municipal para a integração de Migrantes que permite conhecer a comunidade concelhia.</li> <li>Existência de algumas situações de violência doméstica.</li> <li>Inexistência de habitações para situações de emergência social.</li> <li>Dificuldade de alguns grupos específicos para encontrarem habitação.</li> </ul> |
|                    | <b>Menos Importante</b> | <b>Prioridade 4</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Falta de formação em língua gestual, nomeadamente nos serviços públicos.</li> <li>Dificuldade na integração de migrantes no mercado de trabalho, devido a</li> </ul>  | <b>Prioridade 3</b>  |

|  |  |  |  |
|--|--|--|--|
|  |  | culturas, hábitos e costumes diferentes. |  |
|--|--|--|--|

| OBJETIVOS GERAIS   | OBJETIVOS ESPECÍFICOS   | INDICADORES  | PROJETOS E MEDIDAS  | ENTIDADES E PARCEIROS  |
|--|---|--|---|--|
| <b>Sensibilizar empregadores para a integração profissional e regresso ao mercado de trabalho do cuidador informal, de pessoas com deficiência, de pessoas LGBTQIA+ e migrantes.</b> | Até ao final do projeto CLDS 5G, 20 entidades empregadoras participam em ações de sensibilização.   | N.º de entidades envolvidas;<br>N.º de ações realizadas. | CLDS 5G<br><br>GIP  | ADEPTOLIVA;<br>Município de Tábua; ISS, I.P., IEFP.  |
|  | Realizar 8 ações de sensibilização e prevenção da violência de género, doméstica, no namoro e exercida contra grupos específicos, até 2027. | N.º ações realizadas;<br>N.º participantes.              | EIVL - Plano Municipal para a Igualdade<br><br>Plano de ação anual da CPCJ de Tábua<br><br>“Beira Serra: Sim à Igualdade, Não à Violência!” | Município de Tábua;<br>CPCJ;<br>Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra (ADIBER);<br>Unidade de Saúde Mental;<br>Unidade de Cuidados à Comunidade (UCC);<br>Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP). |
|  | Realizar ações de encaminhamento e acompanhamento de 20 pessoas vítimas de violência doméstica, até 2027.                                   | N.º de encaminhamentos;<br>N.º pessoas envolvidas.       | “Beira Serra: Sim à Igualdade, Não à Violência!”  |  |
| <b>Prevenir e combater todas as formas de violência de género e violência doméstica, incluindo a violência no namoro e as práticas tradicionais nefastas.</b>                        | Criar uma estrutura de alojamento temporário para vítimas de violência doméstica, até 2025.   | N.º alojamentos criados;<br>N.º pessoas abrangidas.      | Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário (BNAUT)   | Município de Tábua;<br>Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU).  |

|  |  |  |   |  |
|--|--|--|---|--|
|  | Implementar o Plano Municipal para a Integração de Migrantes (PMIM)  | Tx de execução da implementação do PMIM.   | CLAIM   | Município de Tábua;<br>CIM Região de Coimbra.                                |
|  | Até ao final do projeto CLDS 5G, 20 migrantes desenvolvem competências específicas para a empregabilidade.   | N.º de migrantes envolvidos/as;<br>N.º de migrantes que adquirem competências nas áreas trabalhadas.   | CLDS 5G<br>GIP  | ADEPTOLIVA;<br>Município de Tábua;<br>ISS, I.P., IEFP.                       |
| <b>Apoiar o acolhimento e integração de imigrantes, promovendo a interculturalidade a nível local.</b> | Até final do projeto CLDS 5G, são dinamizados 4 eventos sob a temática “Festival de Culturas do Mundo”, onde participam de forma ativa na sua organização 17 pessoas de nacionalidades diferentes da portuguesa. | N.º de eventos criados;<br>N.º de destinatários/as de nacionalidade diferente envolvidos/as diretamente na organização dos eventos;<br>N.º de participantes nos eventos. | CLDS 5G<br>CLAIM<br>EIVL – Plano Municipal para a Igualdade | ADEPTOLIVA;<br>Município de Tábua;<br>Juntas/Uniões de Freguesias; ISS, I.P. |
|  | Até final do projeto CLDS 5G, 30 pessoas de nacionalidade diferente da portuguesa participam em sessões de informação sobre os seus direitos e deveres   | N.º de destinatários/as de nacionalidade diferente que participam nas sessões;<br>N.º de sessões realizadas.   | CLDS 5G<br>CLAIM<br>EIVL – Plano Municipal para a Igualdade | ADEPTOLIVA;<br>Município de Tábua;<br>Juntas/Uniões de Freguesias; ISS, I.P. |

---

 CLDS 5G

Até final do projeto CLDS 5G, são nomeados 3 mediadores/as interculturais.

N.º de mediadore/as nomeados/as.

CLAIM

 EIVL – Plano  
 Municipal para a  
 Igualdade

ADEPTOLIVA;  
 Município de Tábua;  
 Juntas/Uniãos de  
 Freguesias; ISS, I.P.

---

 CLDS 5G

Até final do projeto CLDS 5G, é criada um núcleo associativo, a nível local, que promova os direitos da população imigrante e o multiculturalismo.

N.º de núcleos  
 associativos criados;  
 N.º de  
 destinatários/as que  
 participam no núcleo  
 associativo

CLAIM

 EIVL – Plano  
 Municipal para a  
 Igualdade

ADEPTOLIVA;  
 Município de Tábua;  
 Juntas/Uniãos de  
 Freguesias; ISS, I.P.

---

 Radar Social

Realizar um levantamento demográfico e socioeconómico da comunidade estrangeira presente no concelho, por freguesias, até 2025.

Tx de execução do  
 diagnóstico da  
 população imigrante;  
 N.º de freguesias  
 abrangidas.

CLDS 5G

CLAIM

 EIVL – Plano  
 Municipal para a  
 Igualdade

 Plano Municipal para  
 a Integração de  
 Migrantes.

ADEPTOLIVA; Município  
 de Tábua;  
 IPSS's;  
 Juntas/União de  
 Freguesia;  
 CNAIM (Centro Nacional  
 de Apoio à Integração de  
 Migrantes);  
 GNR;  
 Centro de Saúde de  
 Tábua;  
 CPCJ; ISS. I.P..

|   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|
| <p><b>Disponibilizar apoio imediato, em articulação com as respostas locais, para a população migrante e outros/as que se encontrem em situação de extrema vulnerabilidade.</b></p>   | <p>Até final do projeto CLDS 5G, é criado um circuito de intervenção em crise, envolvendo as entidades locais, com responsabilidades diversas, capazes de intervir junto da população migrante e outros que se encontrem em situação de extrema vulnerabilidade, sendo divulgado nas 11 freguesias do concelho.</p> | <p>N.º de circuitos implementados.</p>  | <p>CLDS 5G</p>  | <p>ADEPTOLIVA; Município de Tábua; Juntas/Uniões de Freguesias; ISS, I.P.</p> |
| <p><b>Promover a prevenção, o combate e a eliminação da discriminação em razão do sexo, mas também a que resulta de fatores como a origem racial e étnica, a idade, a deficiência, a nacionalidade, orientação sexual, identidade e expressão de género, características sexuais, entre outros.</b></p> | <p>Até final do projeto é criada uma linha de apoio SOS, que se mantém disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana.</p>  | <p>N.º de linhas criadas;<br/>N.º de pessoas que recorrem à linha de emergência;<br/>N.º de entidades envolvidas na parceria.</p> | <p>CLDS 5G</p>  | <p>ADEPTOLIVA; Município de Tábua; Juntas/Uniões de Freguesias; ISS, I.P.</p> |
| <p><b>Promover a prevenção, o combate e a eliminação da discriminação em razão do sexo, mas também a que resulta de fatores como a origem racial e étnica, a idade, a deficiência, a nacionalidade, orientação sexual, identidade e expressão de género, características sexuais, entre outros.</b></p> | <p>Realizar 10 ações de informação e sensibilização para a promoção da Igualdade nos seus diferentes níveis, até 2027.</p>  | <p>N.º ações realizadas;<br/>N.º pessoas abrangidas.</p>  | <p>EIVL – Plano Municipal para a Igualdade;<br/>ESCOLHAS 9G;<br/>Plano Municipal para a Integração de Migrantes</p> | <p>Município de Tábua; ADEPTOLIVA; ISS, I.P.</p>                              |
| <p><b>Promover a prevenção, o combate e a eliminação da discriminação em razão do sexo, mas também a que resulta de fatores como a origem racial e étnica, a idade, a deficiência, a nacionalidade, orientação sexual, identidade e expressão de género, características sexuais, entre outros.</b></p> | <p>Realização de 4 iniciativas para incentivar a participação igualitária na esfera pública e privada, até 2027.</p>  | <p>N.º iniciativas realizadas;<br/>N.º pessoas abrangidas.</p>  | <p>EIVL – Plano Municipal para a Igualdade</p>  | <p>Município de Tábua.</p>  |
| <p><b>Promover a prevenção, o combate e a eliminação da discriminação em razão do sexo, mas também a que resulta de fatores como a origem racial e étnica, a idade, a deficiência, a nacionalidade, orientação sexual, identidade e expressão de género, características sexuais, entre outros.</b></p> | <p>Reconhecer 2 empresas que promovam boas práticas relativamente à conciliação entre a vida profissional e pessoal/familiar, até 2027.</p>   | <p>N.º empresas reconhecidas.</p>   | <p>EIVL – Plano Municipal para a Igualdade</p>  | <p>Município de Tábua.</p>  |

### 3.1.7. VII - Promoção da Saúde

|             |                  | URGÊNCIA   |   |
|-------------|------------------|--|---|
|             |                  | Menos Urgente  | Mais Urgente  |
| IMPORTÂNCIA | Mais Importante  | <b>Prioridade 2</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ausência de respostas sociais no concelho para pessoas portadoras de deficiência e/ou com incapacidade.</li> <li>Ausência de balcão do SNS nas ERPI's.</li> </ul> | <b>Prioridade 1</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Insuficientes respostas de saúde para a população idosa.</li> <li>Ausência de respostas para pessoas com problemas de saúde mental.</li> <li>Elevado nº de pessoas sem médico de família.</li> <li>Aumento de situações de saúde mental, com necessidade de acompanhamento sistemático.</li> <li>Consumo excessivo de álcool.</li> <li>Insuficiente rede de respostas de especialidades (ex. pedopsiquiatria, psicologia, psiquiatria).</li> </ul> |
|             | Menos Importante | <b>Prioridade 4</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Agendamento tardio de juntas médicas por parte da segurança social.</li> </ul>  | <b>Prioridade 3</b>   |

| OBJETIVOS GERAIS   | OBJETIVOS ESPECÍFICOS   | INDICADORES   | PROJETOS E MEDIDAS  | ENTIDADES E PARCEIROS   |
|--|---|---|---|---|
| <b>Promover a saúde, a longevidade e a qualidade de vida da população, prevenindo comportamentos de risco.</b> | Realizar 4 sessões de prevenção de comportamentos aditivos e promoção de comportamentos saudáveis, junto dos/as jovens do concelho, até 2027.         | N.º de sessões realizadas;<br>N.º participantes.                              | ESCOLHAS 9G<br><br>Tábua Youth – Conselho Municipal da Juventude            | ADEPTOLIVA;<br>Município de Tábua;<br>Juntas/Uniões de Freguesias; UCC Pedra da Sé e da UCSP Tábua.                               |
|  | Disponibilizar acompanhamento psicológico, até 2027.  | N.º de Pessoas acompanhadas;<br>Tx de autonomização das pessoas acompanhadas. | Plano de Ação do Gabinete Inclusão Social e Igualdade do Município de Tábua | Município de Tábua.   |
|  | Assegurar o acesso a medicamentos gratuitos, até final de 2027, junto de 50 pessoas que se encontrem em situação de pobreza e vulnerabilidade social. | N.º de pessoas apoiadas.  | Rede Solidária do Medicamento – Programa Abem                               | Município de Tábua;<br>Associação Dignitude.  |
| <b>Promover estratégias e apoio a pessoas com doença mental e seus cuidadores informais.</b>                   | Criar uma resposta comunitária de apoio a pessoas com doença mental, até 2027.  | N.º respostas criadas;<br>N.º de pessoas abrangidas.                          | Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental<br><br>PRR                  | Equipa de Saúde Mental Comunitária;<br>UCSP Tábua;<br>Centro Social Caeiro da Matta da Paróquia de Midões;<br>Município de Tábua. |
|  | Realização de 2 sessões de sensibilização de desconstrução do estigma associado à saúde mental, até ao final de 2027.                                 | N.º sessões de sensibilização realizadas;<br>N.º participantes.               | Plano de Ação do Gabinete Inclusão Social e igualdade do Município de Tábua | Município Tábua;<br>Equipa de Saúde Mental Comunitária;<br>UCSP Tábua.  |

---

Realização de 6 sessões de promoção da autonomia, estabilidade emocional e participação social de utentes com problemáticas do foro mental, até 2027.

N.º sessões realizadas;  
N.º de participantes.

Protocolo do RSI

Santa Casa da Misericórdia de Tábua; Município de Tábua.

---

Manter as consultas de saúde mental, no concelho.

N.º de utentes acompanhados;  
N.º de consultas realizadas.

Equipa de Saúde Mental Comunitária;  
UCSP Tábua; ULS Coimbra.

### 3.1.8. VIII - Reabilitação Urbana e Qualificação das Respostas Habitacionais

|             |                  | URGÊNCIA  |  |
|-------------|------------------|---|--|
|             |                  | Menos Urgente   | Mais Urgente   |
| IMPORTÂNCIA | Mais Importante  | <p><b>Prioridade 2</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Existência de muitas casas devolutas/degradadas cujos/as proprietários/as não têm capacidade económica para realizar obras (reabilitação/reconstrução).</li> <li>Falta de apoios na compra/construção de uma casa para primeira habitação.</li> </ul> | <p><b>Prioridade 1</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Inexistência de respostas de habitação social com recurso a rendas apoiadas.</li> <li>Existência de algumas habitações com problemas estruturais, ao nível da mobilidade de independência de pessoas idosas e/ou com incapacidade (ex. sem wc, insalubres).</li> <li>Pouca oferta no mercado de arrendamento.</li> <li>Valor elevado das casas para arrendar e/ou adquirir.</li> </ul> |
|             | Menos Importante | <p><b>Prioridade 4</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Empréstimos bancários que não acompanham a realidade do país (salários baixos).</li> <li>Necessidade da revisão do PDM.</li> </ul>  | <p><b>Prioridade 3</b></p>   |

| OBJETIVOS GERAIS   | OBJETIVOS ESPECÍFICOS   | INDICADORES  | PROJETOS E MEDIDAS   | ENTIDADES E PARCEIROS  |
|--|---|--|--|--|
| <b>Promover a melhoria das condições de habitabilidade da população.</b> | Melhorar as condições de habitabilidade de 50% das famílias identificadas na Estratégia Local de Habitação (ELH), até ao final de 2027. | N.º de candidaturas apresentadas;<br>N.º habitações reabilitadas;<br>N.º pessoas beneficiadas;<br>N.º agregados familiares beneficiados. | Estratégia Local de Habitação: 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação | Município de Tábuá;<br>IHRU;<br>Juntas/Uniões de Freguesias. |
|  | Identificar 10 agregados familiares com habitações sem condições de habitabilidade, não incluídas na ELH, até ao final de 2027.         | N.º habitações identificadas;<br>N.º pessoas identificadas;<br>N.º agregados familiares identificados.                                   | Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis                                      | Município de Tábuá;<br>IHRU;<br>Juntas/Uniões de Freguesias. |
|  | Criar 30 fogos para arrendamento a preços acessíveis, para a população em situação de pobreza e exclusão social.                        | N.º de fogos criados.  | Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis                                      | Município de Tábuá;<br>IHRU;<br>Juntas/Uniões de Freguesias. |
|  | Apoiar o arrendamento de habitações condignas a 20 famílias carenciadas, com habitações sem condições de habitabilidade, até 2027.      | N.º de habitações arrendadas;<br>N.º de pessoas apoiadas;<br>N.º de agregados familiares apoiados.                                       | Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis                                      | Município de Tábuá;<br>IHRU;<br>Juntas/Uniões de Freguesias. |
|  | Promover a revisão do Plano Diretor Municipal (PDM).  | Taxa de execução da tarefa.  | PDM  | Município de Tábuá.  |

### 3.1.9. IX - Transversal

|             |                  | URGÊNCIA  |                     |
|-------------|------------------|---|---------------------|
|             |                  | Menos Urgente   | Mais Urgente        |
| IMPORTÂNCIA | Mais Importante  | <b>Prioridade 2</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fraca rede de transportes públicos.</li> <li>• Dificuldade em termos de deslocação no acesso aos serviços de saúde locais e distritais (consultas, exames, etc.).</li> </ul> | <b>Prioridade 1</b> |
|             | Menos Importante | <b>Prioridade 4</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escassez de respostas sociais certificadas pela qualidade.</li> </ul>  | <b>Prioridade 3</b> |

| OBJETIVOS GERAIS  | OBJETIVOS ESPECÍFICOS   | INDICADORES  | PROJETOS E MEDIDAS                        | ENTIDADES E PARCEIROS  |
|---|---|--|---|--|
| <b>Promover a mobilidade da população das freguesias do concelho.</b>               | Divulgar o SIT FLEXI – Transporte Flexível a Pedido, junto de 30% do seu público-alvo, até ao final de 2027.<br><br>Aumentar em 10% o número de utilizadores do SIT FLEXI – Transporte Flexível a Pedido, até ao final de 2027.         | N.º de panfletos distribuídos;<br>N.º de sessões de divulgação realizadas;<br>N.º de pessoas presente nas sessões.<br><br>N.º de pessoas que utilizam o serviço. | SIT FLEXI – Transporte Flexível a Pedido. | Comunidade InterMunicipal da Região de Coimbra;<br>Município de Tábua;<br>Juntas/União de freguesia. |
| <b>Manter em constante atualização os instrumentos estratégicos da Rede Social.</b> | Atualizar, com uma periodicidade anual, o Diagnóstico Social e a Carta Social do concelho.<br><br>Elaborar anualmente o Plano de Ação da Rede Social.<br><br>Avaliar o Plano de Ação, anualmente, tendo em consideração o PDS em vigor. | N.º de atualizações realizadas ao DS;<br>N.º de Plano de Ação elaborados;<br>N.º de relatórios de avaliação elaborados;<br>Tx de execução do PDS.                | Radar Social                              | Município de Tábua e entidades parceiras do CLAS.  |
| <b>Divulgar as atividades da Rede Social, num lógica de <i>accountability</i>.</b>  | Divulgar junto da comunidade as respostas sociais existentes, assim como o surgimento de novos projetos.  | N.º de divulgações realizadas.   | Radar Social                              | Município de Tábua e entidades parceiras do CLAS.  |

## **4. Operacionalização, Monitorização e Avaliação**

A eficácia (atingir os objetivos definidos no Plano de Desenvolvimento Social) e a eficiência (utilização dos melhores recursos e estratégias mais adequadas) só poderão ser atingidas se alicerçadas num sistema de implementação, monitorização e avaliação. Propomos algumas linhas de orientação ao nível dos três momentos:

### **4.1. Operacionalização**

O Plano de Desenvolvimento Social deve ser operacionalizado através da elaboração e execução de planos de ação anuais adequados e ajustados aos objetivos específicos, indicadores, projetos e medidas, entidades e parceiros elencados.

### **4.2. Monitorização**

A monitorização é o processo através do qual se pretende verificar se os planos de ação estão a ser realizados de acordo com o que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Social. Caberá ao Núcleo Executivo, coadjuvado pela equipa do projeto Radar Social, fazer um acompanhamento aos planos de ação e, conseqüentemente, ao Plano de Desenvolvimento social, definindo, sempre que necessário, estratégias para que os objetivos sejam cumpridos.

### **4.3. Avaliação**

A avaliação de qualquer intervenção de âmbito social deve ser entendida como um instrumento de aprendizagem social, procurando-se para o efeito desenhar e conceber uma metodologia de intervenção que procure maximizar o processo de aprendizagem e o desenvolvimento organizacionais. Nesta óptica procurar-se-á que a avaliação seja contínua, por forma a que a aprendizagem decorrente possa ser integrada ao longo do desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Social. Em termos de avaliação, pretende-se também, na fase final, medir o impacto que as ações aqui elencadas terão no concelho.

No que concerne à metodologia, pretende-se recorrer a dados descritivos, a indicadores de realização física, a indicadores de impacto e a variáveis quantitativas e qualitativas. Os instrumentos de suporte e recolha de dados serão os seguintes: análise



documental, *focus group*, painéis de actores, diários de actividade, questionários, análise de fontes estatísticas e dados administrativos. A diversidade de técnicas de recolha e de fontes permite cruzar diferentes pontos de vista de actores, colocados em posições distintas face à intervenção, assegurando a fiabilidade das informações recolhidas e a qualidade dos resultados.

## 5. Conclusão

O Plano de Desenvolvimento Social de Tábua pretende ser a base de trabalho para a implementação de uma política de desenvolvimento social concertada, para o quadriénio de 2024 a 2027, alicerçada em 9 eixos de intervenção. Procurou-se, de um modo geral, traçar uma intervenção que seja capaz de dar resposta a uma grande parte dos problemas identificados, assumindo que há alguns para os quais não foi possível definir ações.

Na génese da construção deste instrumento de planeamento está presente o paradigma de que qualquer intervenção social só é possível de acontecer com a participação de todas as entidades e organizações que estão envolvidas na área social. Somente assim, teremos um Plano de Desenvolvimento Social estratégico, realista e adequado ao território.

O objetivo central do Plano de Desenvolvimento Social de Tábua é proporcionar condições à comunidade, não só para ultrapassar os atuais problemas identificados, como também estabelecer os alicerces para uma sociedade mais justa, participativa, igualitária e inclusiva.

## 6. Fontes e Referências Bibliográficas

Guerra, I. (2007), *Fundamentos e Processos de uma Sociologia de Ação: Planeamento em Ciências Sociais*, Cascais: Príncipeia.

Instituto para o Desenvolvimento Social (2002), *Plano de Desenvolvimento Social*, Lisboa: IDS.

Schiefer, Ulrich *et al.* (2006), *MAPA. Manual de Planeamento e Avaliação de Projectos*. Estoril: Príncipeia.